



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

UNICENTRO

Rua Presidente Zacarias, 875 – Santa Cruz. Cx. Postal 3.010 – Guarapuava – PR. CEP 85.015–430

FONE (042) 3621–1000. FAX (042) 3621-1090

I. Dados de Identificação:

Escola: X **Ano Letivo:** 2014 **2º Semestre.**

Turma: EJA **Etapa:** I. Alfabetização/ Anos Iniciais.

Educadoras: Cristiane Aparecida Marques e Wiker de Oliveira.

II. Objetivos Específicos:

- Ampliar conhecimentos sobre as siglas e seus significados;
- Desenvolver a análise crítica, por meio de vídeos;
- Ampliar o vocabulário, tanto oral quanto escrito;
- Desenvolver a leitura;
- Analisar criticamente os dados explorados no gráfico;

III. Obra Literária:

Título: Gente de Muitos Anos.

Autora do Texto: Malô Carvalho.

Autora da Ilustração: Suzete Armani.

Editora: Autentica Editora

Ano: 2009

Dados do Autor:

Nasceu e viveu em São Paulo. Formada em Psicologia e trabalha na área de Planejamento e Pesquisa de Mercado. Sempre alimentei o sonho de trabalhar com crianças.

Contexto:

A inspiração sobre este projeto se deu durante um bate - papo em família e foi ganhando corpo com a união de sonhos, de ideias e de paixões em comum: livros e criança.

Assim surgiu a coleção cujo objetivo é provocar situações de análise e reflexão sobre valores e atitudes fundamentais para a formação da criança, através de modelos e situações cotidianas retratadas de forma lúdica e divertida. Foi o primeiro volume da coleção, é inaugurou as temáticas sociais que pretendemos abordar: crianças, animais, professores, água, entre outros.

IV. Disciplinas:

Língua – portuguesa: Trabalho de Leitura, Conversação, Interpretação Textual, Leitura Coletiva, Construção de Texto Coletivo e Transcrição no Caderno.

História: História da Previdência Social sendo interdisciplinar com Língua Portuguesa temos a leitura coletiva, Tradução de Siglas, Interpretação dos fatos, Registro no caderno.

Matemática: Coleta de dados para construção de gráficos, Construção de Gráficos, Contas de subtração, Jogo do BINGO, Registro no caderno.

V. Encaminhamentos Metodológicos:

1º Dia:

Faremos a Leitura do Livro “Gente de muitos anos”, conversaremos sobre o tema do livro, e o que se apresenta no corpo do texto, analisar as figuras, sempre utilizar de questionamentos para trazer a realidade do educando.

Exemplo:

- Qual é a Lei que vocês acham mais importante?
- O que é feito com os idosos em nossa comunidade?
- Seus pais são idosos? Moram com você?

OBS: Várias perguntas podem ser feitas a partir da exploração da conversa com os educandos, pois se a EJA estiver em contextos (área urbana/ área rural), as perguntas podem ser diferentes.

Em seguida iremos levar impresso o Estatuto do Idoso, para mostrar aos educandos, fazer a leitura, explicar, tirar dúvidas, após a conversa sobre o Estatuto do Idoso, formar quatro grupos na sala e dividir o Estatuto nos grupos para melhor se trabalhar, então vamos distribuir o material para confecção de um cartaz, que deve conter uma Lei do Estatuto do Idoso, que acharem mais importante e inserir a colagem de gravuras retiradas de revistas, livros, jornais que representem a Lei ou frase escolhida.

O registro no caderno pode ser feito a partir da confecção dos cartazes, as leis e frases importantes que foram destacadas podem ser anotadas no caderno.

2º Dia:

Iniciaremos a aula trabalhando com o texto “A História da Previdência”, trazendo cópias impressas, pedir aos educandos que façam a leitura, cada um lê um parágrafo em voz alta para toda a sala ouvir.

Texto: A História da Previdência Social

Acessado em: [\[>http://www1.prefpoa.com.br/pwcidadao/default.php?reg=10&p_secao=133<\]](http://www1.prefpoa.com.br/pwcidadao/default.php?reg=10&p_secao=133)

No ano de 1923, com a Lei Eloy Chaves, foi implantada no Brasil a Previdência Social, na forma de pensão e caixas de aposentadoria, contemplando apenas algumas classes de trabalhadores. Mas foi a partir dessa lei que surgiram outras caixas de aposentadorias e pensões, sendo os benefícios estendidos a praticamente todas as categorias de trabalhadores urbanos.



A partir de 1933, a previdência iniciou uma nova fase com a criação dos Institutos de Aposentadorias e Pensões. Entretanto, como cada instituto operava de forma distinta, fez-se necessária a uniformização da legislação aplicável à Previdência Social, bem como a unificação administrativa. Somente em 1960, com a Lei Orgânica da Previdência Social, houve a unificação das Leis Previdenciárias. Restava, portanto, a unificação administrativa, fato que ocorreu somente em 1966, com a fusão dos Institutos de Aposentadoria e Pensão (IAP's), sendo criado o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).

No início, o sistema previdenciário brasileiro tinha muitos contribuintes e poucos aposentados. Naquela época a expectativa de vida do brasileiro era, em média, de 43 anos. Para cada aposentado, havia oito pessoas trabalhando e contribuindo. Hoje, a expectativa de vida do brasileiro está em torno de 68 anos, e a relação contribuinte/beneficiário diminuiu para 1,2.

Na década de 70, surgiram inovações importantes na legislação previdenciária, entre elas a criação do salário-família, e o salário-maternidade passou a constar no rol dos benefícios previdenciários. A reunião dessas e de outras formas legais surgidas, resultou na criação da Consolidação das Leis da Previdência Social (CLPS), em 1976.

Em 1977, visando reestruturar a Previdência Social e as formas de manutenção e concessão dos benefícios e serviços, além de reorganizar a gestão administrativa, financeira e patrimonial, foi criado o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (SINPAS), abrangendo os seguintes órgãos: INPS, IAPAS, INAMPS, FUNABEM, LBA, CEME e DATAPREV.

Com a Constituição Federal de 1988, foi instituída a Seguridade Social, com base no tripé Saúde, Previdência e Assistência Social. Compreende as aposentadorias, pensões, auxílio-doença, salário-maternidade, salário-família, auxílio reclusão, SUS (Sistema Único de Saúde), além de outros direitos garantidos pelo Regime Geral da Previdência Social (RGPS).

Já em 1990, foi criado o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), órgão resultante da fusão entre o INPS e o IAPAS, com a atribuição de gerenciamento das contribuições sociais destinadas ao financiamento da Previdência Social além de assegurar ao trabalhador o direito do recebimento dos benefícios por ela administrados. Os outros órgãos que faziam parte do SINPAS foram paulatinamente sendo extintos: o INAMPS em 1993, a LBA e a FUNABEM em 1995 e o CEME em 1997. A DATAPREV permanece atuando na prestação de serviços de processamento de dados aos órgãos do MPAS.

Em 1994, o reajuste dos benefícios previdenciários foi desatrelado do reajuste do Salário mínimo. Logo em seguida, foi criado o Fator Previdenciário. Trata-se de uma regra matemática que diminui o valor do benefício: quanto mais jovem o trabalhador alcança o tempo de se aposentar, menos irá receber.

Em Dezembro de 1998, uma Emenda Constitucional provocou diversas mudanças no sistema de Previdência Social, das quais se destaca:

- determinou que o benefício salário-família seria devido somente ao trabalhador de baixa renda;
- proibiu qualquer trabalho para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz a partir dos 14 anos;
- estabeleceu novas regras para concessão de benefícios previdenciários a funcionários públicos;
- criou diretrizes para o regime de Previdência Privada.

Pedir aos educandos que colem o texto no caderno e circulem as siglas que encontraram no texto, com a ajuda da educadora devem escrever no quadro de giz as siglas e colocar o significado na frente, se a educadora não souber alguma deve-se pesquisar e trazer no outro dia, e o registro das siglas e suas traduções deve ser feito no caderno.

Exemplo:

Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

Sistema Único de Saúde - SUS

Consolidação das Leis da Previdência Social - CLPS

Regime Geral da Previdência Social - RGPS

Em seguida a professora deve escrever no quadro de giz a idade para se adquirir a aposentadoria:

Exemplo:

Aposentadoria Rural:	Aposentadoria / Idade:	Aposentadoria/ Serviço
Homem: 60 anos	Homem: 60 anos	Homem: 60 anos / 35 Contr.
Mulher: 55 anos	Mulher: 55 anos	Mulher: 55 anos/ 30 Contr.

Conversar com os alunos a respeito da idade certa para pedir aposentadoria, explicar também a diferença da aposentadoria e das pensões, pedir aos educandos que façam o registro no caderno.

Em seguida de um por um se dirigir ao quadro de giz e anotar sua idade, trabalharemos com contas de subtração, a idade do educando menos a idade de se aposentar para ver quanto tempo falta ou se já está próximo, tornando uma atividade descontraída, pois muitos não gostam de revelar a idade. A partir da conclusão dos calculo pedir aos educandos que façam o registro no caderno.

Faremos o jogo do BINGO e distribuiremos as cartelas, mostrando a forma de marcar. O BINGO é um jogo que auxilia bastante no conhecimento dos números matemáticos e são utilizadas também as letras da cartela, a cartela pode ser comprada ou impressa.

Modelo da Cartela:

B	I	N	G	O
5	20	33	55	70
12	23	40	59	84
17	28	47	64	88

Após o jogo do BINGO, pedir para que os educandos anotem no caderno uma tarefa de casa: os educandos devem coletar dados para a construção de um gráfico na aula seguinte, devem trazer dados de pessoas aposentadas que moram com ele, a partir de um questionário que a educadora passou no quadro de giz.

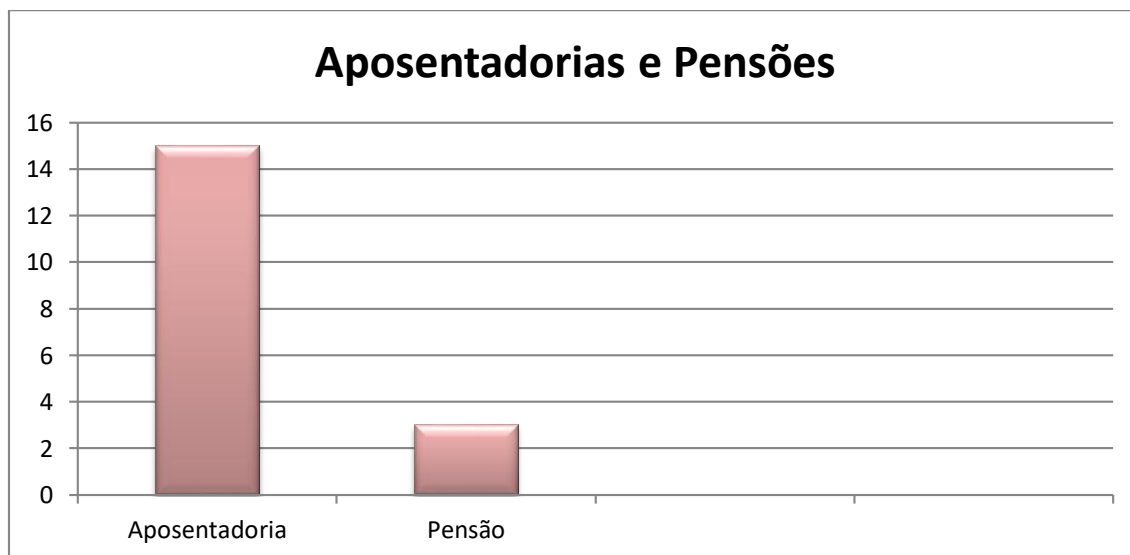
Questionário:

- Quantas pessoas aposentadas tem em sua família?
- A pessoa recebe aposentadoria ou pensão?
- Com quantos anos a pessoa se aposentou?
- Qual é o valor da aposentadoria / pensão recebida?

3º Dia:

Iniciaremos a aula coletando os dados para a construção do gráfico, que será produzido no quadro de giz, em seguida fazer a leitura do gráfico de barras e registrar o gráfico no caderno.

Exemplo do Gráfico:



Em seguida a educadora deve mostrar o vídeo “Começando a Viver na Terceira Idade”, fazer uma conversa com os educandos sobre o que está acontecendo no vídeo, explorar a opinião dos alunos, explorar o conhecimento dos educandos sobre o assunto, pois em seguida a educadora fará no quadro de giz com a ajuda dos educandos um texto coletivo, seu registro será a cópia do texto concluído no caderno.

VI. Avaliação:

Instrumentos	Critérios
Texto	Desenvolvimento da leitura e interpretação
Análise / Gráfico	Interpretação crítica utilizando os diferentes gráficos e analisando os dados coletados
Jogo/ Bingo	Conhecimento de números e letras

OBS: Esse Plano foi organizado com objetivo de proporcionar uma formação crítica ao estudante de EJA. Esse Plano apresenta criticidade ao estudar e analisar o Estatuto do Idoso, explorando o conhecimento prévio do educando e aperfeiçoar seus conhecimentos sobre o tema, ajudando-o a se posicionar diante da realidade.

VII. Referências:

CARVALHO. Malô. *Gente de Muitos Anos*. Autentica Editora, São Paulo, 2009.

Texto: A História da Previdência Social. Disponível em:

[>http://www1.prefpoa.com.br/pwcidadao/default.php?reg=10&p_secao=133<]. Acesso em: 09 de outubro de 2014.

Vídeo: Começando a Viver na Terceira Idade. Disponível em:

[><http://www.youtube.com/watch?v=ejasduweyy><]. Acesso em: 28 de setembro de 2014.